



Semi-Árido

Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 428, Km 152, Zona Rural, Caixa Postal 23
Fone: (0**81) 862-1711 Fax: (0**81) 862-1744
56.300-970, Petrolina-PE
E-mail: sac@cpatsa.embrapa.br

Pesquisa em Andamento da Embrapa Semi-Árido

Nº 96, set./99, p.1-4

"WHITE SELECTION OF FLORIDA" - GOIABA DE POLPA BRANCA PARA CULTIVO NAS ÁREAS IRRIGADAS DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Luiz Gonzaga Neto¹

João Emmanoel Fernandes Bezerra²

Juan Carlos Montaña³

A região Nordeste do Brasil tem demonstrado, ao longo do tempo, principalmente com a implantação dos pólos de agricultura irrigada, uma grande vocação para a fruticultura. Prova disso é a implantação, de modo quase generalizado, de áreas comerciais com diversas espécies frutíferas, destinadas ao mercado interno ou direcionadas para o mercado de exportação. Diversas fruteiras compõem o elenco dessa exploração, a exemplo da videira, mangueira, bananeira, aceroleira e goiabeira. A cultura da goiabeira tem apresentado, nos últimos anos, um crescimento significativo, estimando-se hoje, somente na região do Vale do Submédio São Francisco, uma área plantada em torno de 2000 hectares.

As áreas comerciais em exploração com goiabeira são representadas, basicamente, por plantas produtoras de frutas com polpa de coloração vermelha. Isso ocorre, principalmente, por ser essa coloração a mais demandada pela indústria de processamento ou para consumo "in natura" no Nordeste brasileiro. Observa-se,

¹ Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador da Embrapa Semi-Árido. Cx. Postal 23, 56300-000 Petrolina-PE; Bolsista do CNPq.

² Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária-IPA, Av. Gal. Sam Martin, 1371 - Bonji - Recife-PE.

³ Engº Agrº, Ph.D., Bolsista CNPq/Embrapa Semi-Árido, Cx. Postal 23. 56300-000 Petrolina-PE.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação



PA/96, Embrapa Semi-Árido, set./99, p.2

porém, a ocorrência de nichos de mercado, no que se refere ao consumo de goiabas de polpa branca, notadamente quando disponibilizadas em casas especializadas e supermercados. Apesar de a oferta de goiaba branca no Brasil e, principalmente, no Nordeste, ser ainda pequena quando comparada com a oferta de goiaba de polpa vermelha, a fruta de polpa branca tem sido vendida a preços sempre superiores ao preço praticado para a goiaba de polpa vermelha.

A partir dessa realidade, e considerando a falta de cultivares de goiaba de polpa branca, para cultivo nas áreas irrigadas da região do Submédio São Francisco, a Embrapa Semi-Árido implementou uma programação de pesquisa, visando a introdução, caracterização e seleção de cultivares com essa característica. O programa foi iniciado durante o ano de 1992, resultando na introdução e caracterização de 22 acessos e na pré-seleção de um clone de goiabeira com frutos de polpa branca. O trabalho foi desenvolvido no campo experimental de Bebedouro, em Petrolina-PE, em parceria com a Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária-IPA e a Embrapa Mandioca e Fruticultura.

Visando avaliar os genótipos introduzidos, foram avaliados, numa primeira etapa, os seguintes parâmetros: produção por planta (kg), peso médio do fruto (g), coloração da polpa do fruto e distribuição da produção ao longo do ciclo.

Analisando-se o comportamento agrônomico do acesso White Selection of Florida, observou-se que a produção média por planta, registrada no período de 1993 a 1998 (Tabela 1), variou de 127,9 a 203,5 kg/planta, observando-se, na Tabela 2, que o peso médio do fruto variou de 251,10 a 259,50 g. Tanto a produção por planta quanto o peso médio do fruto, caracterizam o acesso White Selection of Florida como promissor para lançamento nas áreas irrigadas do Submédio São Francisco, como uma variedade de goiabeira produtora de frutas de polpa branca, no segmento do consumo "in natura" de frutas.

PA/96, Embrapa Semi-Árido, set./99, p.3

Tabela 1. Produtividade (kg/planta) do acesso de goiabeira White Selection of Florida no período de 1993 a 1998. Petrolina-PE, 1999.

Número da planta	1993	1994	1995	1996	1997	1998	Média
1	2,3	133,1	34,8	165,2	180,1	255,7	128,52
2	3,4	122,0	13,8	118,5	163,8	241,6	110,57

Tabela 2. Peso médio do fruto (g) do acesso de goiabeira White Selection of Florida no período de 1993 a 1998. Petrolina-PE, 1999.

Número da planta	1993	1994	1995	1996	1997	1998	Média
1	178,5	271,00	204,0	251,6	127,1	142,5	195,78
2	341,0	279,0	273,0	2083	196,2	155,6	242,18

Considerando o número médio de frutos produzidos no período (1993 a 1998), verifica-se, na Tabela 3, que este variou de 961 a 609 frutos/planta. Da análise desses parâmetros, infere-se que o acesso White Selection of Florida, se trabalhado com desbaste, poderá, em tese, produzir frutos com peso médio mais elevado. É importante informar que apesar de, agronomicamente, o acesso White Selection of Florida apresentar potencial para se tornar uma variedade comercial, outros aspectos mercadológicos e de pós-colheita serão analisados, visando a disponibilidade do genótipo para incorporação a áreas de produção comercial. Com relação à distribuição da produção, observou-se que, se irrigado, o acesso produz durante todo o ano. Entretanto, como se trata de goiabeira para consumo "in natura", estudos deverão ser efetuados considerando a produção nas épocas de melhor cotação de mercado. A goiabeira, de modo geral, responde bem à poda de frutificação, visando a concentração da oferta do fruto.

PA/96, Embrapa Semi-Árido, set./99, p.4

Tabela 3. Número de frutos/ano do acesso de goiabeira White Selection of Florida no período de 1993 a 1998, Petrolina-PE, 1999.

Número da planta	1993	1994	1995	1996	1997	1998	Média
1	13	492	127	766	1421	2363	863,67
2	10	163	49	569	569	2853	702,17

Revisão Editorial: Eduardo Assis Menezes

Composição: Nivaldo Torres dos Santos

Tiragem: 500 exemplares